

DIRETOR FUNERÁRIO



ANO XXV Nº 312
ABRIL 2022



Centro de Tecnologia em
Administração Funerária



SEFESP

Sindicato das Empresas Funerárias
do Estado de São Paulo



Associação Brasileira de
Empresas e
Dirigentes Funerários

Publicação do Centro de Tecnologia em Administração Funerária
Órgão Oficial de Divulgação do Setor Funerário Nacional

DIGNIDADE NA TRAGÉDIA

Setor funerário tem atuação
humanitária em Petrópolis - RJ

SUSTENTABILIDADE PREMIADA
Empresa Vila recebe certificado
“TI Verde” da Microcity

ABREDIF
Sindicato da Bahia elege Diretoria e
comemora importantes conquistas

CURSO TEÓRICO PRÁTICO

TANATOPRAXIA e Reconstituição Facial

**0 1º Curso
do Brasil**

DESCONTO
R\$ 200,00
Associados **ABREDIF**
e **SEFESP**

100% PRÁTICO

Objetivos: TANATOPRAXIA

Apresentar noções de Anatomia Humana e de Dissecção; orientação para o uso de técnicas de injeção arterial e de drenagem, visando o retardamento do processo biológico de decomposição prevenindo o extravasamento de líquidos, odores e alterações anatômicas.

Objetivos: RECONSTITUIÇÃO FACIAL

Demonstrar técnicas em restauração da face humana, utilizando produtos aprovados pelo mercado, permitindo fácil manuseio e aplicação, dando uniformidade sem que haja alteração na área trabalhada, total aderência com um excelente resultado final.

Carga Horária: 40 horas/aula Tanatopraxia | 08 horas/aula Reconstituição Facial

Local: Sorocaba-SP - Blocos Teórico e Prático.

Docentes:

Prof. Dr. **Oisenyl José Tâmega**, diretor da Tanatus
Prof. Dr. **Progresso José Garcia**, diretor da Tanatus
Prof. Dr. **Jair de Campos Soares**, consultor da Tanatus
Profs. Aposentados do Dept. de Anatomia Humana Inst. Biociências da UNESP Botucatu
Prof.^a **Paula Garcia**, Reparadora Facial

Melhores técnicas | Melhor material | Melhores professores | Melhor estrutura |
Melhores equipamentos | Maior carga horária | Mais reconhecimento no mercado.

0 melhor investimento e melhor condição do mercado.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

14 **3882 0595**



14 **99618 9153**

**Próxima data
11 a 15 de maio!**

Realização



ESCOLA CTAF

Associação Centro de Formação Profissional Técnica



UM MÓDULO PARA CADA SETOR DA SUA EMPRESA!

Você sabia que o **Pegasus**, um sistema de gestão desenvolvido inteiramente para o setor funerário, possui diversos módulos integrados? Um para cada necessidade de empresas do setor funerário, como cemitérios, funerárias, planos funerais e demais empresas do ramo.

Um exemplo é o **módulo financeiro**, totalmente pensado para auxiliar você e a sua equipe a controlarem diversas tarefas atribuídas ao setor financeiro do negócio.

CONFIRA ALGUMAS FUNCIONALIDADES INCLUSAS NESSE MÓDULO:



AGENDE UMA DEMONSTRAÇÃO AGORA MESMO!

- 📞 Contato:
(17) **98147-0118**
- 🌐 www.goldsystem.net
- ✉️ vendas@goldsystem.net
- 📱 Acompanhe a gente nas redes sociais!





10 ABREDIF

Sindicato da Bahia elege sua terceira Diretoria e comemora importantes conquistas para a categoria.

DIVÃ 16

Não existe cartilha de comportamento para o Luto, mas a sociedade ainda julga estereótipos.



18 CURIOSIDADES

O Naufrágio do Titanic faz 110 anos e há investimentos bilionários para recriar a "atração" tentando atrair turistas.

TECNOLOGIA 22

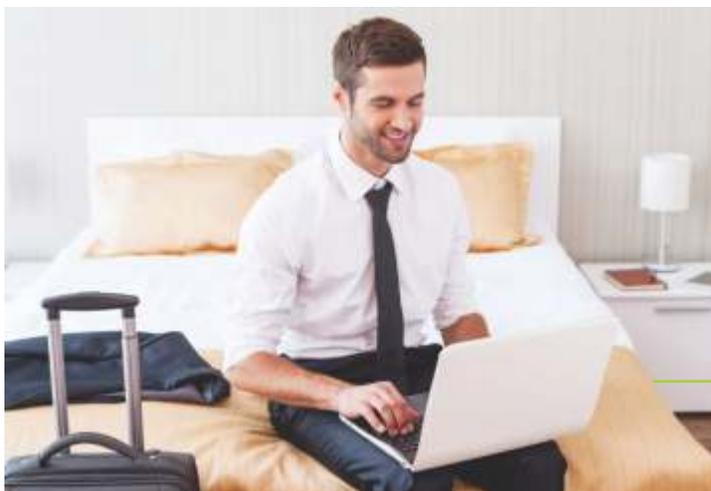
Aplicativo DPVAT: pedido de indenização pelo celular Android e iPhone.



28 CAPA

TRABALHO DAS FUNERÁRIAS EM PETRÓPOLIS
Setor cumpre papel humanitário em meio à tragédia

NESTA EDIÇÃO



- Clipping _____ 07
- e-mail _____ 09
- Marketing _____ 14
- SóRindo! _____ 38

33 LEGISLAÇÃO

Diárias de viagem e ajuda de custo: o que diz a lei?

Para onde caminha a humanidade?

Tenho absoluta certeza que não sou só eu e também não é só o setor funerário que está vendo as horas... os dias... as semanas... os meses e os anos passarem muito rápido. Penso nisso a todo minuto e quanto mais o tempo passa, mais rápido o tempo nos escapa.

As pessoas estão sofrendo da síndrome do excesso de informação! As organizações estão se equilibrando para manter-se atuais e competitivas! Os relacionamentos humanos estão se deteriorando!

E o que não dizer desses primeiros 3 meses de 2022? Guerra na Ucrânia e um cenário deplorável sobre candidaturas para eleições de outubro no Brasil ..., mas a Pandemia está menos agressiva, a economia volta lentamente aos eixos

No setor funerário podemos dizer que a atuação em Petrópolis e a união da categoria, são fatores positivos, em meio a uma tragédia humana de elevadas proporções.

Com a revista já na Gráfica recebemos a notícia do falecimento do Sr. Jonacir Amorim, da Faurtil – Fábrica de Urnas de Tietê – SP. O empresário esteve em todas as edições da Funexpo e é o anunciante mais fiel da Revista Diretor Funerário. Foi parceiro e lutou com os diretores funerários as principais batalhas da categoria.

Nesta edição temos bons textos para reflexão: um da jornalista Rafiza Varão, sobre a cobertura midiática do falecimento de famosos em grandes tragédias. “A morte não é um espetáculo”, é um alerta para o quanto está exposto nessa sociedade desvairada.

A mesma sociedade que julga. Nesse outro artigo, de Cynthia de Almeida para o “Vamos falar sobre Luto”, o assunto é a repercussão sobre o comportamento da personagem principal de um famoso seriado que foi revisitado e faz sucesso mais de 10 anos após ter sido encerrado. O personagem – fictício – segue a vida à sua maneira após o falecimento de seu grande amor. “Mas ela nem chorou?!”. O artigo mostra que da ficção para a vida real é só um “pulinho” e temos gente a espreita, julgando como devemos sentir. É lógico que a especialista faz um alerta sobre como cada um deve vivenciar sua própria dor, sem dar explicações para a platéia.

Bem, é certo que se continuarmos nesse ritmo, nossa sociedade vai implodir em algumas décadas. Isso se Putin, ou algum outro pseudo poderoso não “apertar o botão” antes do tempo.

Para encerrar, vai uma reflexão de Páscoa – Tempo de Renovação: ter a nossa disposição o que há de melhor e mais moderno, mas, sobretudo, sermos especiais e diferenciados.

Um grande abraço a todos e Feliz Páscoa, com serenidade e sem julgamentos!

A Redação



CARTA AO LEITOR

Caros leitores,

Estamos na Quaresma, e até para aqueles que não são cristãos é uma época propícia para reformular planos, intenções, para se reorganizar e fortalecer. Isso vale para a Pessoa Física e Jurídica.

A Páscoa é uma das comemorações mais importantes das culturas ocidentais e significa a renovação e a esperança. Ele nos acompanha desde as civilizações mais antigas, muito antes da ideologia cristã.

Os antigos povos pagãos festejavam a chegada da primavera e o fim do inverno. Naquele contexto, essa celebração simbolizava a sobrevivência da espécie humana.

Derivado do grego Paska, o termo Pascua significa "alimento".

Por sua vez, do hebraico o termo Pesach significa "passagem, salto ou pulo", e remete à libertação do povo judeu.

Em inglês, Easter, está ligado aos cultos pagãos da deusa da fertilidade da mitologia nórdica e germânica Eostre, Ostera ou Ostara. Acredita-se que o coelho e os ovos coloridos surgiram daí, uma vez que são símbolos de renovação da deusa.

Na liturgia cristã, a Páscoa representa a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Ela é considerada uma das mais importantes datas comemorativas e simboliza uma nova vida, nova era, esperança.

Fique em paz e fortalecido!

A Redação

Curta a página do
CTAF no Facebook



SERVIÇOS

ASSINATURAS:

Para novas assinaturas. Disque para fone:
(55) (14) 3882-0595, envie pedido pelo correio para:
Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - CEP 18602-091 - Botucatu - SP - Brasil
e-mail para ctaf@ctaf.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:

Fone: (55) (14) 3882-0595
R. Dr. Rodrigues do Lago, 464 CEP 18602-091 - Botucatu - SP
e-mail: atendimento@ctaf.com.br

NA INTERNET: www.funerarianet.com.br

PARA ANUNCIAR: (55) (14) 3882-0595

REDAÇÃO: (55) (14) 3882-0595 - e-mail: revista@ctaf.com.br

Jornalista Responsável: Solange Serafim - Mtb - 23.860

IMPRESSÃO: GRAFILAR - www.grafilar.com.br

A Revista Diretor Funerário é uma publicação mensal do Centro de Tecnologia em Administração Funerária, órgão oficial de divulgação do Setor Funerário Nacional. A publicação não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados e em anúncios publicitários.

DIRETOR FUNERÁRIO

Diretoria CTAF
Lourival Antonio Panhozzi
loripzz@gmail.com



Diretoria CTAF
Mario Fernando Berlingieri
marinhob@hotmail.com
in memorian



Diretoria CTAF
Ilo Sanchez Parra
lutopaulista@uol.com.br
in memorian



Diretoria CTAF
Wilson Martins Marques
wilsoncov@hotmail.com



Diretora Administrativa
Dulce Cristina C. Nascimento
dulce@ctaf.com.br

Redação - Jornalista Responsável
Solange Serafim - MTB 23.860
solange@ctaf.com.br

Projeto Gráfico
Joel Nogueira

Assinaturas, Departamento
Comercial e Treinamento
ctaf@ctaf.com.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO FUNERÁRIO EM UBERABA

A Prefeitura Municipal de Uberaba (PMU) marcou uma audiência pública para discutir o projeto de lei da concessão do serviço funerário. O documento foi publicado no Diário Oficial de 16/03, marcando a audiência presencial para 4 de abril.

O evento, aberto à comunidade, teve como público-alvo principal autoridades de órgãos públicos e empresários do setor, além dos técnicos da Procuradoria-Geral e da Secretaria de Desenvolvimento Social. O Poder Executivo quis ser mais abrangente na regulamentação da atividade. Um projeto de lei será enviado posteriormente à Câmara de Uberaba.

"Hoje, a nossa legislação não regulamenta a concessão do serviço funerário. A ideia é discutir um projeto que seja abrangente e funcional. O Ministério Público já vinha com uma inquérito sobre isso e aí nós fizemos um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para fazer essa regulamentação", explicou a procuradora-geral do município.

A realização da audiência para debater o tema está prevista em compromisso de ajustamento de conduta firmado no ano passado entre o Município e a 15ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público da Comarca de Uberaba. No termo, o Poder Executivo comprometeu-se a implantar e regularizar o regime jurídico de prestação do serviço funerário.

JM On line | Março de 2022

CARTILHA DEVE INFORMAR POPULAÇÃO DE CAMPO LARGO SOBRE OS SERVIÇOS FUNERÁRIOS

O Ministério Público do Paraná emitiu recomendação administrativa para que a Prefeitura Municipal de Campo Largo promova ampla divulgação à população acerca dos serviços públicos funerários prestados pelas empresas permissionárias contratada pela Administração.

Assinada pelo MPPR por meio da 1ª Promotoria de Justiça da Comarca, a medida extrajudicial visa esclarecer os municípios acerca de quais são os serviços considerados obrigatórios e quais são os facultativos, de modo a coibir cobranças indevidas.

"Cabe ao Município de Campo Largo, enquanto titular do serviço público, coibir abusos e fazer cumprir as normas aplicáveis a tal tipo de delegação com vistas a garantir a qualidade dos serviços prestados pelas permissionárias, tutelando os usuários, bem como o patrimônio público, que pode ser onerado ante a causação de danos a terceiros", destacou o MPPR.

O Ministério Público recomenda a elaboração de cartilha que contenha esclarecimentos sobre os procedimentos disponíveis prestados pelo serviço público, informando

aqueles que são oferecidos de forma gratuita e o valor fixado em lei daqueles que podem ser contratados. Além disso, devem ser disponibilizados os endereços e telefones que podem ser acessados pela população para o envio de dúvidas ou reclamações. O material deve ser distribuído em pontos estratégicos do município, bem como deixado à disposição da população que busca por serviços funerários. Outras providências indicadas são a estruturação de uma central de reclamações, que trate dos direitos e deveres dos usuários, bem como o estabelecimento de uma rotina de fiscalização dos serviços ofertados pelas funerárias permissionárias pelo Município.

Foi concedido prazo de 30 dias para que a Prefeitura informe à Promotoria de Justiça sobre a adoção das medidas recomendadas.

Folha de Campo Largo | Março de 2022

EMPRESAS FUNERÁRIAS DO DF TÊM ATÉ 31 DE MAIO PARA ATUALIZAR CADASTRO

O recadastramento das empresas funerárias do Distrito Federal e a fiscalização dos veículos funerários devem ser realizados até 31 de maio de 2022, mediante convocação da Subsecretaria de Assuntos Funerários (Suaf). A decisão foi publicada na portaria nº 288, no Diário Oficial do DF (DODF) pela Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus).

Assinada pelo secretário-executivo da pasta, a determinação estabelece o prazo para recadastramento das funerárias em atividade no DF e vistoria de veículos funerários, além de aprovar o modelo das credenciais respectivas para o período 2022/2023.

Vale lembrar que em 25 de janeiro deste ano, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) anulou o pedido da Sejus para seleção de 49 empresas que prestariam serviços funerários à cidade. O juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, concluiu que houve transgressão aos princípios da administração pública.

O juiz atendeu ao pedido de empresa, que questionou os atos praticados pelo secretário da Sejus em favor de empresas participantes da licitação. A denúncia era que diversas instituições foram habilitadas, mesmo descumprindo normas do edital.

Correio Braziliense | Março de 2022

NOTA O Clipping é uma coletânea de notícias do setor funerário publicadas nos jornais e outros veículos, em todo o país. Ele é um painel do que está acontecendo no setor e chega para a Direção Funerária através de um serviço especializado que rastreia tudo o que é publicado na imprensa. A redação apenas transcreve a notícia, dando os créditos dos órgãos de imprensa onde foram primeiramente veiculadas e a data. Não são reportagens realizadas pela redação da Direção Funerária.

MAIO 2022

Antecipamos a relação dos aniversariantes para você não perder o melhor da festa!



- | | |
|--------------------------------|-------------------|
| 03 LOURDES AP. N. BARCELOS | ICEM-SP |
| 05 JOÃO BATISTA | JABOTICABAL-SP |
| 05 VALDIR BERTONCELO | NOVA ESPERANÇA-PR |
| 06 EDUARDO PIZZO | BARRABONITA-SP |
| 07 JOSÉ GARCIA LOPES NETO | TUPÃ-SP |
| 07 STEPHAINÉ DIAS SALVADOR | ARARAQUARA-SP |
| 08 ALCINO DA SILVA ARAÚJO | ITU-SP |
| 08 ELIANA FELIX DE LIMA | OSWALDO CRUZ-SP |
| 08 OLÍVIA SCHADECK HOMENHUK | CANOINHAS-SC |
| 09 MAICON COSTA | TAQUARI-RS |
| 09 RONY VINÍCIUS DE ABREU | MANHUAÇU-MG |
| 10 ISAIAS LEMES DA SILVA | PIEDADE-SP |
| 10 LUCIANA C. OLIVEIRA CÂNDIDO | MOCOCA-SP |
| 12 ALEX CARDOSO | PORTO ALEGRE-RS |
| 13 DANIELI SASAQUI | SÃO ROQUE-SP |
| 13 MARIA JOSÉ C. SKAF CINTRA | PIRES DO RIO-GO |
| 15 MARION BRAGA DE MIRANDA | ARARUAMA-RJ |
| 16 MARCOS ANDRÉ M. GARCIA | SUD MENUCCI-SP |
| 16 RENAN RODRIGUES FELICE | MONTE SIÃO-MG |
| 17 JULIANE GOMES PEREIRA | PEDRO LEOPOLDO-MG |
| 18 NAIR DAMBROSKI | OURINHOS-SP |
| 18 WILSON LUIZ DE OLIVEIRA | DRACENA-SP |
| 19 JOSÉ APARECIDO AMOR – DEDÉ | ITARARÉ-SP |
| 20 ANTONIA ELIZABETE M. LIMA | ITANHAÉM-SP |
| 21 DENILSON JOSÉ MARTINS | ARARAQUARA-SP |
| 23 RAFAEL DE LUCA PASSOS | ARARAQUARA-SP |
| 25 JOSÉ ROBERTO F. PINTO | IBITINGA-SP |
| 25 MONICA DE FATIMA CARVALHO | PEDRO LEOPOLDO-MG |
| 25 SILVINO LEIER | JARAGUADO SUL-SC |
| 26 CARLOS ALBERTO RIBEIRO | BARRETOS-SP |
| 27 FELIPE SCHAUM LOEFFEL | DOIS IRMÃOS-RS |
| 27 MARCELO RAMOS | AMERICANA-SP |
| 29 ERMELINDA C. NOGUEIRA | VOTUPORANGA-SP |
| 29 JOÃO LUIS ROVERI | ARARAQUARA-SP |
| 30 VALQUIRIA F. DE CARVALHO | TORRES-RS |
| 31 ANTONIO SANTANA | BIRITIBA MIRIM-SP |
| 31 CASSIO DE FREITAS PIRES | IBITINGA-SP |

PARABÉNS!



Olá,
Recebo a revista Diretor Funerário e gostaria de anunciar alguns carros para venda....É possível?
Fernando Lima Junior

Oi Fernando,
É possível sim. Como você é leitor de nossa Revista já conhece o Funeral Shopping. Uma seção especial de classificados do setor. Lá estão veículos, empresas, ofertas de empregos, entre outros anúncios rápidos e muito eficazes.
Para anunciar no Funeral Shopping é só entrar em contato com ctaf@ctaf.com.br e enviar seus dados. Os anúncios dessa seção tem custo mensal e podem ser contratados por períodos pré-determinados. **Porém para associados Abredif e Sefesp o anúncio nesta seção é gratuito!**
Além de publicado na Revista, o Funeral Shopping também está no site www.funerarianet.com.br, sem custo adicional para os anunciantes. Aproveite!
Um abraço

A Redação

Dúvidas, sugestões ou críticas? Entre em contato com a Diretor Funerário!
(14) 3882 0595 e-mail: revista@ctaf.com.br

O MAIS EFICIENTE DO MERCADO

ALTA PERFORMANCE | SISTEMA AUTOMATIZADO

Solicite seu Orçamento!

www.brucker.com.br

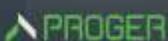
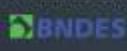
vendas@brucker.com.br

suporte vendas@brucker.com.br

- ✓ PIONEIRISMO
- ✓ COBERTURA NACIONAL
- ✓ FORNOS PARA PETS
- ✓ FORNOS PARA HUMANOS
- ✓ ALTA TECNOLOGIA
- ✓ SUSTENTABILIDADE
- ✓ ASSISTÊNCIA TÉCNICA

BRUCKER
Fornos Crematórios

Financiamentos:



brucker.com.br
[@bruckerfornos](https://www.instagram.com/bruckerfornos)
[/bruckerfornos](https://www.facebook.com/bruckerfornos)
(17)99632-4027



Sindicato da Bahia elege sua terceira diretoria



Entidade organizou palestras e uma série de atividades voltadas para os associados para o dia da eleição

Fundado no final de junho de 2016 o SINDEF-BA já nasceu forte e preparado para representar as necessidades das empresas do Estado. Na época, um dos grandes desafios era a adequação à Legislação (Lei 13.261/16), que regulamenta a comercialização de Planos Funerários.

Agora a categoria se prepara para eleger uma nova diretoria, a terceira na história da entidade. Marcada para abril e com apenas 01 chapa inscrita para o pleito, a eleição promete uma renovação sem desconstrução.

“Estou há 02 mandatos como presidente e chegou a hora de renovação. Novos pensamentos e novas formas de fazer as coisas. Isso será ótimo para a entidade e para os associados”, explicou Carlos Brandão, atual presidente, que deve permanecer na composição da nova diretoria.

Para o dia da votação, o Sindicato programou uma palestra de negócios e eventos voltados aos associados, além da despedida da atual diretoria e posse do grupo que for eleito.

A nova chapa tem como presidente a empresária Gisele Castro, da Funerária Castro, que deve dar continuidade às iniciativas positivas do Sindicato e atuar para ampliar as formas de participação no fortalecimento da categoria no Estado.

Conquistas

O legado desta jovem instituição já contabiliza a formação de mais de 200 tanatopraxistas e instalação de pelo menos 15 tanatórios no Estado. Além de investimentos em qualificação profissional e valorização do Capital Humano das empresas, o Sindef também atuou na revisão jurídica dos contratos de Planos Funerários e concretizou importantes parcerias com fornecedores da categoria. Outra ação de destaque foi a imunização dos colaboradores do setor com a vacina do COVID-19.

Essa atuação fortaleceu o setor baiano, que ganhou competitividade e maturidade. “Acredito que seja possível dizer que o sindicato é motivo de orgulho. É um Divisor de águas. Existe o setor Funerário na Bahia antes e depois do sindicato e o papel da diretoria da entidade é apenas nortear as demandas, buscar soluções que se apliquem a maioria e estar atento às tendências do mercado”, afirma Brandão.

O crescente número de associados tem à disposição, entre outras, Assessoria Contábil, Jurídica e de Marketing e descontos para participação em Feiras, cursos e eventos do setor.

Algumas das realizações do SINDEF Bahia

- Novos técnicos de Tanatopraxia formados na Bahia;
- Novos laboratórios de Tanatopraxia no estado desde 2017;
- Contratos revisados pelo jurídico;
- Qualificação profissional;
- 06 grandes Encontros regionais de qualificação do setor;
- Congresso INOVARE em Salvador, com mais de 600 empresários presente;
- Participação nas feiras com número maciço de membros da entidade;
- Cursos com o palestrante Luiz Quijada;
- Palestra sobre lei 13261/2016 com Dr. Ilmo Candido;
- Palestra sobre contabilidade específica para o setor Gleyson Menezes;
- Palestra Vendas (Vilmar Rodrigues) in memória;
- Parceria com GM (veículos);
- Parceria traslado aéreo em todo país;
- Descontos na compra de capotas;
- Audiências em órgãos públicos;
- Aprovação da lei que regulamenta o serviço funerário na capital Salvador;
- Inclusão do setor funerário nas campanhas de vacinação (inclusive covid19) em todo o Estado.

Chapa Única a ser aclamada em eleição

Presidente: Gisele Oliveira Castro

Vice-Presidente: Valberto Ró Santos Silva

Diretor Administrativo: Carlos Brandão de Melo

Diretor Financeiro: Robson Ramatis Teixeira Bastos

Diretor Social: Marcos André Sarmento Lafetá

Secretário: Luiz Augusto Silva Corujeira

Suplente Diretor Adm: Edivardes de Araujo Cardoso

Suplente Diretora Fin: Luis Carlos da Silva Almeida

Suplente Dir. Social: Maria Amélia Tourinho Fernandez



Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - Centro
CEP 18602-091 - Botucatu - SP
(14) 3814 9500 - abredif@terra.com.br

Associação Brasileira de Empresas e Diretores do Setor Funerário

UM FORNO CREMATÓRIO COMPLETO, EM TODOS OS SENTIDOS.

Software JUNG TControl: seu Forno Crematório JUNG sempre atualizado com a melhor tecnologia disponível.

- Função de **rastreabilidade** para diferentes modos de operação
- **Registro completo** de processo por indivíduo
- Nova função para **processos contínuos**, seguros e confiáveis
- **Cadastro integrado e rastreável** desde o atendimento à família até a devolução das cinzas

Os Fornos Crematórios JUNG são referência em **inovação e respeito ao meio ambiente**. A tecnologia é desenvolvida de forma constante para proporcionar processos mais humanizados e rastreáveis.



Jung@jung.com.br | +55 47 3327 0000

Rua Bahia, 3463 | Salto | 89031-002 | Blumenau SC



Equiparação salarial

A equiparação salarial é um direito previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e sofreu alterações após a reforma trabalhista.



Alguns trabalhadores podem não saber, mas, de certa forma, podem estar exercendo uma atividade e recebendo menos do que outro funcionário que exerce a mesma função.

Por isso, surge a necessidade dessa equiparação para que o direito ao salário equivalente seja garantido.

Equiparação salarial (ou isonomia salarial) é um direito estabelecido pela própria Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para que pessoas que exerçam a mesma função nas mesmas condições recebam os mesmos salários, desde que realizado no mesmo estabelecimento e ao mesmo empregador.

Vale ainda mencionar que tal direito é garantido sem a distinção de sexo, etnia, nacionalidade ou idade.

Esse direito visa garantir um salário justo e igual a todos os trabalhadores nas mesmas condições, respeitando-se, portanto, o princípio da igualdade salarial (ou isonomia salarial) para que o mesmo não sofra qualquer tipo de discriminação.

Para ter direito ao mesmo salário é necessário, entretanto, que o funcionário exerça a mesma função e que o seu trabalho possua os mesmos indicadores que o do paradigma (pessoa que será comparada).

Para entender mais, é fundamental analisar a redação do artigo 461 da CLT, vejamos.

O artigo 461 da CLT e as novas regras da reforma

Antes da reforma trabalhista, o artigo 461 da CLT tratava da equiparação salarial com regras que estavam previstas desde a publicação da lei nº 1.723 de 1952.

Após a reforma, algumas novas regras foram inseridas ou modificadas, dentre as principais, podemos citar:

- diferença de tempo de serviço e função: antes da reforma, a diferença do tempo de serviço entre os “comparados” não podia ser maior do que dois anos.

Com a reforma, esse prazo passa para quatro anos para o mesmo empregador, além da necessidade da diferença de tempo na função não ser superior a dois anos.

- serviço do mesmo estabelecimento: antes da reforma, o que importava era que os “comparados” exercessem tal atividade na mesma localidade. Com a reforma, essa regra foi substituída por uma que afirma ser necessário não a mesma localidade, mas o mesmo estabelecimento empresarial.

Quanto a este último ponto vale uma observação.

Antes, a justiça trabalhista poderia considerar como paradigmas o empregado que exerce a mesma função, nas mesmas condições, na empresa A na cidade X e na mesma empresa na cidade Y, desde que sejam da mesma localidade.

Com a nova regra, é preciso que sejam do mesmo estabelecimento empresarial para que a equiparação seja válida.

Negada equiparação salarial de gerente com salário menor que colegas de outras regiões

A Subseção II Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Superior do Trabalho indeferiu o pedido de equiparação salarial de uma gerente comercial que trabalhava na filial da empresa em Maceió (AL). com outros gerentes sediados em diferentes capitais da Região Nordeste. Segundo o colegiado, a equiparação não pode ser deferida porque o critério de mesma

localidade, exigido por lei, não foi atendido. Na reclamação trabalhista originária, a profissional informou que fora gerente de 2011 a 2015, recebendo cerca de R\$ 5,5 mil. Segundo ela, a empresa de engenharia era sediada em Recife (PE) e tinha filiais em cinco estados da Região Nordeste, mas a remuneração dos outros gerentes comerciais, que exerciam função idêntica à sua, variava de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil. O Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região (AL) manteve a sentença que deferira a equiparação salarial, tomando como base o salário pago a empregado situado em outra capital. Após o esgotamento das possibilidades de recurso (trânsito em julgado), a empresa ajuizou a ação rescisória visando à desconstituição da condenação imposta na reclamação trabalhista. Como a ação foi considerada inadmissível pelo TRT, a empresa recorreu à SDI-2 do TST.

Mesma localidade

Prevaleceu, no julgamento, o voto do ministro Douglas Alencar. Segundo ele, o entendimento do TRT é contrário ao artigo 461 da CLT, que estabelece que a isonomia salarial é devida, entre outros requisitos, a

trabalhadores situados “na mesma localidade”. Embora a jurisprudência do TST venha flexibilizando esse conceito para abranger municípios limítrofes ou integrados à mesma região socioeconômica, o caso não se confunde com essas situações. “Aliás, é pacífica a jurisprudência desta Corte em afastar qualquer ofensa ao princípio da isonomia, em situações similares, quando a empresa que atua em âmbito nacional, estadual ou regional prevê parâmetro de remuneração diferenciado”, afirmou.

Para a relatora, o entendimento quanto ao conceito de “mesma localidade” deve levar em consideração o objetivo do legislador de evitar situações discriminatórias. Na sua avaliação, embora os gerentes trabalhassem em municípios distintos, as realidades socioeconômicas eram similares.

Sindicato das Empresas Funerárias do Estado de São Paulo

Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464 - Centro - CEP 18602-091
Botucatu - SP - Fone/fax: (14) 3882 1705 - sefesp@uol.com.br

TANATUS
INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA - EPP

www.tanatus.com.br (14) 3882.5522 vendas@tanatus.com.br

A importância de propósito para o marketing da sua organização

por *Giulliano Soares*



Ter coerência entre discurso e atitude é um passo importante depois de definir o propósito de seu negócio

Por que você levanta cedo todos os dias? Por que alguém deve importar-se com isso? Se você não sabe o porquê de fazer o que faz, como vai atrair pessoas que acreditem no que você acredita?

Se você sabe o que a sua organização faz, como ela faz, mas não sabe por que ela faz, é provável que você fracasse. Por exemplo, se na sua região há dezenas de organizações com a mesma causa que a sua, por que alguém deveria fazer uma doação justamente para a sua organização?

Existe uma questão importante, que poucas instituições consideram, chamada propósito. Esse é o verdadeiro motivo que faz a sua organização existir. É o que faz as pessoas acreditarem no que você acredita, a tornarem-se fãs da sua organização. É o que faz defenderem a sua causa. E não importa quantas causas iguais possam

existir. As pessoas serão fiéis a bons propósitos.

O que estou ensinando para você, causador, é marketing. Marketing é venda. Marketing é saber vender a sua causa através do seu propósito e construir uma legião de novos causadores para gerar o impacto social que você deseja.

E para você conseguir passar essa mensagem, é necessário aplicar o marketing como um todo, incluindo o marketing convencional (outbound marketing), o marketing de atração (Inbound Marketing) e conteúdo. Marketing de atração e conteúdo são duas ferramentas de venda que, aplicadas no momento certo, trarão resultados surpreendentes.

Estudos dizem que, com o marketing de atração, o custo de aquisição de um cliente pode ser reduzido em 62%.

Você começará a enxergar os resultados logo depois dos primeiros seis meses de trabalho e suas chances de vender e engajar mais pessoas vão aumentar.

Para quem observa de fora, tudo é lindo e perfeito, não é? Mas quem está do lado de dentro sabe das dificuldades que uma organização passa, principalmente quando falamos de captação de recursos – e não estou dizendo somente financeiro – materiais e humanos. Estruturar tudo isso é fundamental para vender a sua organização de forma correta e gerar resultados.

Antes de tudo você precisa definir algumas questões como: identificar o propósito da sua instituição, definir a missão, visão, valores, público que quer atingir, projetos, produtos ou serviços disponibilizados, dentre outras.

O primeiro passo é elaborar uma estratégia de marketing de atração, ou Inbound Marketing. Começar o planejamento e construir uma comunicação direcionada e eficaz para atingir seu público.

Esclareça suas dúvidas sobre o assunto com a Nossa Causa e identifique o maior impasse para alcançar os resultados esperados com a sua instituição

Marketing de atração

Agora que você já sabe a importância de propósito para o marketing da sua organização vejamos os primeiros passos antes de começar uma estratégia de Inbound Marketing (marketing de atração) e trazer mais interessados em apoiar sua causa:

Você já identificou o seu propósito?

Essa provocação não foi feita à toa. É essencial você ter isso claro e alinhado com todos seus colaboradores. É a forma de trazer à tona a essência da sua causa e encantar a quem você apresenta, provocar arrepios, lágrimas e admiração pelo seu trabalho.

A sua organização tem missão, visão e valores?

Você sabe onde a sua organização quer chegar? A sua missão está alinhada com o seu propósito? Os seus colaboradores compartilham os mesmos valores da organização?

Em caso positivo, todos saberão onde sua organização quer chegar, qual o impacto que deve gerar e como devem se comportar para atingi-lo.

Você tem um plano de negócio?

Como alguém vai apoiar a sua organização se você não sabe quem é o seu público? Quais são suas soluções para os problemas que sua organização quer resolver? Quais são seus projetos, produtos e serviços? O que a sua organização entrega à sociedade ao realizar um trabalho?

Se você quer que pessoas e empresas doem para a sua organização, o seu negócio deve estar claro para você e seus colaboradores.

Bom, agora que você já sabe a base dessa estratégia, o próximo passo é colocar em prática o Inbound Marketing, a grande chave de tudo isso, pois ele consiste em utilizar qualquer tática de marketing para atrair o interesse do seu público, em vez de comprá-lo.

Este trabalho é um método que consiste em construir

uma comunicação direcionada para o cliente perfeito, através da produção e compartilhamento de conteúdo rico, trans(formando) este cliente perfeito em um fã da sua causa.

Como fazer isso?

Existem várias etapas:

Quem é o cliente perfeito da sua organização?

O que quero dizer é: quem são essas pessoas? Quais são suas características? O que elas podem consumir da sua organização? Quais são seus interesses? Seus medos? Suas dificuldades? Sua faixa etária? São homens? Mulheres? Não adianta nada você ter uma causa se não há pessoas para apoiá-la. Por isso, é necessário ter essas informações para sua comunicação ser totalmente direcionada a elas.

Se a sua organização fosse uma pessoa, quem ela seria?

O conteúdo institucional do site, os artigos produzidos para o blog, os posts criados para as redes sociais, os e-mails marketing disparados aos apoiadores e os materiais de apresentação utilizados em reuniões, possuem uma personalidade? Criar um personagem para a sua organização permite humanizar a conversa com o cliente perfeito, utilizando uma linguagem que aproxime e traga mais empatia.

Vamos exercitar. Imagine que a sua causa seja animal e os seus clientes perfeito são pessoas apaixonadas por animais, que defendem todos os direitos desses bichinhos. O seu personagem poderá ser uma mulher na faixa de 30 anos, que é formada em veterinária, vegetariana, ativista social, que incentiva uma alimentação saudável e que dá dicas de cuidados para os peludos. E o resultado disso? Mais empatia com a sua organização. Mais clareza do seu propósito. Procure se comunicar de forma que as pessoas não tenham medo da sua organização, mostre que por trás dela existem pessoas com os mesmos objetivos.

O cliente perfeito está em quais canais?

Estar presente no meio digital é fundamental para que a sua organização seja vista e lembrada. Para aparecer, você deve se comunicar com frequência em canais que o seu cliente perfeito esteja inserido. Os principais são: Facebook, Instagram, LinkedIn, blogs e e-mails marketing. Dica: valide o seu discurso apresentando-o à sua organização, para os seus colaboradores, no recrutamento de novos membros e, principalmente, em eventos. Se houver boa compreensão, você terá mais facilidade para se comunicar através desses canais.

Ótimo, e agora já posso partir para a ação? Ainda não. É agora que vem a grande sacada desse método. Você vai construir a jornada de compra deste cliente perfeito, ou seja, as fases do processo desde o interesse até a fidelização dessa pessoa.

Mas ela não chorou!

Por Cynthia de Almeida

O luto tratado em uma série de TV revela os preconceitos que cercam quem ficou e mostra que não existe uma única maneira de vivenciar a perda

MAS ELA NÃO CHOROU! ELA FOI TODA PRODUZIDA E MAQUIADA NO FUNERAL! ELA COMPROU UM APARTAMENTO ENORME NA SEMANA SEGUINTE DA MORTE DO MARIDO! ELA FEZ UMA CIRURGIA NO QUADRIL PARA PODER CONTINUAR A USAR SALTO ALTO!

Os comentários acima, assim mesmo, em letras maiúsculas, foram pinçados, entre dezenas, centenas de críticas exaltadas a um personagem de ficção: Carrie Bradshaw (Sara Jessica Parker), de *Sex and the City*, lembra? Vinte anos depois, a escritora e colunista de sexo ressurgiu uma linda cinquentona em nova fase do seriado (*And Just Like That*, HBO Max), que fica viúva no primeiro episódio (peço perdão pelo spoiler, sem o qual não consigo desenvolver o tema desta coluna).

Carrie não é um personagem real, tampouco sua viuvez. Mas as reações indignadas de parte do público, infelizmente são. Ao buscar veracidade (e suposta dignidade) no comportamento da mulher que acaba de perder o grande amor da sua vida, as pessoas condenam a trama, de forma geral, com olhar e script equivocados. Primeiro, porque não há script no luto. Segundo porque, mesmo que a gente queira julgar Carrie sob uma ótica realista, o que ela fez não tem

absolutamente nada de errado e condenável. Ou incomum.

É só parar e pensar um pouco: chorar não é sinônimo de tristeza. Nem a única forma de expressar sofrimento. Se vestir de forma exuberante para celebrar o serviço funerário do marido é coerente com o seu estilo fashionista. E, com toda certeza, o jeito que encontrou de vestir sua dor de luxo e homenagear o homem que a conheceu e amou assim, com uma roupa incrível por minuto.

O que a série mostra não é a definição do luto perfeito. Até porque isso não existe. Seu foco é sobre um determinado luto, uma determinada maneira de vivê-lo: com apartamentos grandes e equivocados, encontros amorosos meia-boca e tentativas de seguir e encontrar uma nova maneira de ser. E é por isso que é tão consistente. E contribui para nossa compreensão das diversas de camadas do luto na vida real. O luto de Carrie não é “comportado”, mas reflete uma atitude

positiva nas suas circunstâncias. Ela viu seu mundo desmoronar de um minuto para o outro e é corajosa o suficiente para experimentar o novo ao invés de apenas mergulhar no vazio daquilo que não está mais disponível.

Minha defesa da personagem e suas aparentes idiossincrasias não são apenas para recomendar a série (também são, e o spoiler não estraga muito já que acontece logo no início), mas para fazer um alerta importante sobre as críticas, estas sim, absolutamente reais, que comumente desabam sobre mulheres ou homens reais.

Nós falamos tão pouco sobre o luto e de como vivê-lo que não sabemos realmente o que esperar de alguém que o atravessa. E, por alguma razão descabida, acabamos nos sentindo no direito de julgar o comportamento do enlutado. Talvez assim fique mais fácil lidar com a dor alheia. Ao criticar a forma com que alguém sofre, tiramos um pouco dessa dor incômoda da nossa frente. Julgamos quem não chora, julgamos quem chora demais. Assim como achamos uma fútil demonstração de vaidade continuar a se arrumar e andar de salto alto, achamos péssimo que a pessoa se

torne desleixada demais, deixe de se cuidar.

O manual do enlutado ideal é muito difícil de seguir. Exige o equilíbrio sutil entre a devastação e a resiliência, entre a dor extrema e sem pudor e alguma forma contida e nobre de dar vazão a ela. Impor essas normas a uma pessoa em um momento tranquilo da sua vida já é muito cruel. Imagine então fazer esse tanto de exigências com alguém cujo coração está partido, sem chão e sem bússola. Como se a perda não fosse o bastante, vem a cobrança (às vezes até bem intencionada) de fazer menos isso ou mais aquilo. Uma querida amiga viúva me confidenciou que, depois de lutar com a própria auto-censura e se permitir se arrumar e ir dançar depois da morte do marido, teve que enfrentar os olhares de censura dos vizinhos no elevador. Chegou à festa com a maquiagem borrada de lágrimas e culpa. Ninguém merece.

Ao longo da série, que tem 10 episódios, há outras abordagens sobre o luto, nem sempre pela morte. Há o luto da perda da juventude, dos cabelos coloridos, das amizades perdidas, dos filhos idealizados. São muitos lutos e renascimentos.

And Just Like That, a vida segue, e isso é bom.

MAS ELA NAO CHOROU! ELA FOI TODA PRODUZIDA E MAQUIADA NO FUNERAL! ELA COMPROU UM APARTAMENTO ENORME NA SEMANA SEGUINTE DA MORTE DO MARIDO! ELA FEZ UMA CIRURGIA NO QUADRIL PARA PODER CONTINUAR A VIDA COMO ANTES!

MS consultoria & sistemas soluções inteligentes

SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

SIMPLIFIQUE SUA GESTÃO COM A MS SISTEMAS.

INTELIGÊNCIA EM SOLUÇÕES. SUCESSO NAS DECISÕES.

- Cobrança Móvel
- Envio SMS
- Crédito Recorrente
- Digitalização de Documentos
- Dashboard BI
- Área de Consulta do Associado
- Venda Online
- Área de Consulta Móvel

O MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO EM SOLUÇÕES PARA FUNERÁRIAS, PLANOS E CEMITÉRIOS.

- ✓ ADMINISTRAÇÃO DE PLANOS FUNERÁRIOS
- ✓ ADMINISTRAÇÃO DE CEMITÉRIO
- ✓ ADMINISTRAÇÃO DE FILIAIS (ONLINE)
- ✓ ADMINISTRAÇÃO DE FUNERÁRIAS
- ✓ CRM - TELECOBRANÇAS E S.A.C.
- ✓ ADMINISTRAÇÃO DE CARTÃO DE BENEFÍCIOS

MOBILIDADE NA PALMA DE SUA MÃO

PARCEIROS:

BMG Granito JUNO

LIGUE: (14) 3814-0749

(14) 99788-2661

WWW.MSSISTEMAS.COM.BR

Naufrágio do Titanic completa 110 anos

Tragédia matou mais de 1500 pessoas, pouco mais de 300 corpos foram resgatados. A maioria dos funerais foi feita em alto mar.



Em 15 de abril de 1912 naufragava o RMS Titanic, o maior transatlântico de sua era e o mais colossal monumento de que a humanidade é falha. O Navio era uma forma dos homens mostrarem sua superioridade e revela a competição que existia na época entre os maiores estaleiros mundiais.

O Titanic era a maior, mais luxuosa e “mais segura” embarcação já concebida. Após 3 anos de construção, em 10 de abril de 1912, saiu de Southampton, na Inglaterra, rumo a Nova York para sua viagem inaugural, levando industriais, artistas, personagens da aristocracia e da nobreza e também operários, que sonhavam com uma vida melhor na América.

O navio que “não afundava”, colidiu com um iceberg, no dia 14 e, às 2h20 de 15 de abril – apenas 2 horas e 40 minutos após o acidente - foi completamente engolido pelas gélidas águas do Atlântico norte, onde morreriam 1517 pessoas entre passageiros e membros da tripulação. Dos apenas 700 sobreviventes, 75% eram mulheres e crianças e 60% pertenciam às classes superiores.

Estes foram resgatados pelo Navio Carpathia, que chegou 4 horas após o primeiro pedido de socorro do Titanic e com a tripulação bem orientada para as

providências que deveriam ser tomadas.

Foram mais 4 horas para o resgate dos sobreviventes, que tinham a sua disposição comida, roupas e cobertores. O Carpathia atracou no píer 54 do Porto de Nova York em 18 de abril e enfrentou uma multidão de curiosos em busca de notícias sobre o desastre.

A chegada do Carpathia foi triste para os nova-iorquinos, mas do outro lado do Atlântico, em Southampton, o luto foi ainda maior. Quatro em cada cinco tripulantes do naufragado transatlântico provinham da cidade.

Dos 890 profissionais em serviço, apenas 214 sobreviveram - índice inferior ao verificado em todas as classes de passageiros. Uma multidão de familiares fez vigília em frente à sede da White Star Line (administradora do Titanic), em Southampton, em um silencioso plantão que acabaria ainda mais quieto a partir do dia 17, quando começaram a ser informados os nomes dos tripulantes que afundaram com o navio. Mais de 500 mortos moravam na cidade.

Mal circulavam as notícias dos sobreviventes e as autoridades norte americanas já se programavam para o resgate dos corpos.

Embalsamados nos navios

Uma semana após o acidente, navios foram enviados para o local da tragédia a fim de resgatar os corpos das vítimas. Entre os navios estava o Mackay-Bennett, um dos 4 contratados pela White Star Line para a tarefa e cujos tripulantes traumatizados declararam na época: "Meu Deus, era horrível! Quando chegamos ao destino, até onde a vista podia alcançar, somente se via uma imensa quantidade de cadáveres que subiam e desciam como bolhas no mar gelado!".

Os corpos misturavam-se aos destroços do navio, e, segundo relatos, em sua maioria encontravam-se congelados, contorcidos e agarrados a pertences.

Muitos dos corpos resgatados no local não puderam ser trazidos à terra, devido ao alto grau de mutilação e decomposição. A maioria teve seus funerais realizados em alto mar. Envoltos em lona e com peso, para enfim afundarem.

Os ritos religiosos foram feitos e acompanhados pela tripulação dos navios de resgate.

O Mackay Bennett resgatou 306 corpos, que foram embalsamados no próprio navio e quando chegavam ao porto eram colocados nas urnas.

A identificação era feita pelos tripulantes que anotavam numa ficha, numerada com a ordem de resgate, as características que julgavam importantes: descrição física, roupas que eram usadas, etc. Os pertences encontrados com o cadáver eram costurados numa bolsa junto aos corpos.

O segundo navio contratado pela White Star Line para recuperar os corpos foi o CS Minia, que chegou ao local do naufrágio somente no dia 26 de abril (11 dias após a tragédia) e encontrou 17 corpos, 15 deles trazidos para sepultamento em terra. O terceiro navio recuperou novos 4 corpos, 3 deles sepultados.

As buscas oficiais terminaram em 16 de maio, com mais um corpo apenas encontrado.

Os corpos foram levados para Halifax, Canadá, cidade mais próxima ao naufrágio. No local o legista preservou o sistema de identificação adotado nos navios de resgate e o método foi utilizado nos anos seguintes em outras situações emergenciais.

Os familiares das vítimas dirigiram-se à Halifax para procederem a identificação e cerca de 2/3 dos corpos foram reconhecidos. Muitos corpos foram sepultados em suas cidades natais, mas 150 deles ficaram Halifax, sepultados em 3 cemitérios. A maioria das vítimas está em Fairview Lawn Cemetery onde há uma ala especialmente destinada às vítimas do Titanic, com lápides identificadas, mas também com homenagens a desconhecidos "Em memória de uma criança desconhecida, cujos despojos foram resgatados no desastre do Titanic - 15 de abril de 1912".

A tragédia do Titanic, aliás, até hoje deixa as suas marcas: em 2001, uma equipe de peritos fez a exumação de um desses cadáveres desconhecidos sepultados em Halifax, para tentar a identificação através das modernas técnicas de comparação do DNA.

Sem cair no esquecimento

Para quem gosta de cruzeiros ou simplesmente tem curiosidade histórica, duas empresas de turismo vêm anunciando, para os anos pós-pandemia, atrações distintas — uma móvel e outra estacionária — que prometem reviver a emoção da viagem inaugural do Titanic, um dos maiores transatlânticos de sua época, desta vez sem o trágico desfecho da noite de 14 de abril de 1912. Batizados respectivamente de Titanic II e de Inaufragável Titanic, os projetos já zarparam, pelo menos da prancheta. A chegada ao destino, no entanto,



é um capítulo ainda a ser escrito.

A saga do retorno dos dois Titanics teve início nas comemorações dos 100 anos da tragédia. Num projeto anunciado em 2013, o Titanic II teria as características do original, replicando quartos, salões e restaurantes com a decoração da belle époque. Por trás das amenidades, porém, haveria navegação por radar com GPS e, desta vez, diferentemente de 1912, botes salva-vidas para todos. Além disso, com sistema de propulsão moderno, as quatro emblemáticas chaminés das caldeiras de vapor seriam mantidas apenas para fins estéticos.

Devido às dificuldades técnicas e ao custo estimado de 500 milhões de dólares, a ser diluído entre pouco mais de 2 000 pessoas por viagem (hoje grandes cruzeiros têm capacidade três vezes maior), o Titanic II afundou no descrédito: não só não ficou pronto na data como não há registro de que esteja em construção.

Mais próximo de fazer emergir o Titanic está o grupo de investimentos chinês Seven Star Energy, que pretende entregar em breve o parque temático Romandisea, cuja atração principal será o Inaufragável Titanic, navio similar ao da Blue Star, mas que, ao contrário daquele, ficará permanentemente estacionado em um canal às margens

de uma represa na província de Sichuan, no sudoeste da China. O nome, que remete à arrogância da White Star, companhia marítima que fabricou o original, foi na verdade escolhido para diferenciar o navio-hotel chinês da embarcação australiana, bem como para reforçar que, uma vez parado, ele não terá como naufragar.

Apresentado em Hong Kong em 2014, o Inaufragável Titanic também tem sofrido sucessivos atrasos a ponto de gerar desconfiança, mas, neste caso, a construção ao menos está em andamento, como demonstram fotos tiradas do local. Desenhado por um produtor de Hollywood, o interior do navio-hotel será uma mistura do transatlântico visto no filme Titanic de 1997 com a verdadeira embarcação de 1912. Ele terá, por exemplo, o boudoir no qual Rose, interpretada por Kate Winslet, posa nua para Jack, personagem de Leonardo DiCaprio. A icônica escadaria que marcou a cena final do longa-metragem será o destaque da atração. Para aproveitar tudo isso, os interessados terão de desembolsar 500 dólares por noite para ficar na réplica de um quarto da segunda classe e três vezes mais por uma acomodação da primeira classe. Como se vê, mais de um século depois, certas distinções não mudaram.



Sustentabilidade refletida nos resultados e no respeito às futuras gerações

Certificada internacionalmente, a empresa Vila, com atuação no RN e PB, tem as ações de respeito ao meio ambiente e ao entorno social como norte do seu planejamento

Nilo Vila, sócio-diretor da empresa Vila

A construção de uma nova cultura corporativa que valoriza a sustentabilidade e o propósito como objetivos prioritários da gestão é cada vez mais presente nas empresas de todos os ramos, com essa nova consciência crescendo também entre as principais companhias que operam, no nosso país, no ramo funerário. Nós, da empresa Vila, destacamos em nossa rotina e planejamento as práticas alinhadas à ESG – sigla originária do inglês, que traduzida afirma a junção do AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA nas organizações. E realmente acreditamos que a ESG não seja um modismo, mas sim a necessidade premente de se encontrar uma forma de viabilizar negócios com as bases pautadas no equilíbrio, na segurança e na perenidade.

Não à toa, que há mais de 70 anos a nossa empresa Vila acompanha a evolução do mundo corporativo e busca pautar seu crescimento substancialmente neste modo de pensar, gerir, criar e agir. Para tanto, temos adotados ao longo desses anos processos em todos as esferas – operacional, administrativa e de planejamento – para crescer de forma sustentável. Recentemente, recebemos uma certificação ambiental internacional por neutralizar parte da emissão de carbono, reforçando as credenciais de que estamos no caminho certo.

Trata-se de uma decisão humanitária de respeitar o meio ambiente, para melhor cuidar do planeta, pensando especialmente nas futuras gerações. Foi com esta visão que nós da empresa Vila, durante o período de 30 de agosto de 2020 a 20 de setembro de 2021, conseguimos, por meio do Projeto Floresta Microcity, neutralizar 2.525 quilos de carbono (CO₂), que seriam emitidos na atmosfera.

O reconhecimento feito à empresa está no certificado “TI Verde”. O certificado de TI Verde da Microcity é disponibilizado às instituições e empresas que adotam práticas sustentáveis mundo afora. Para nós, o certificado é um estímulo que reforça a sensibilização da questão ambiental.

Entre as iniciativas que destaco, está o investimento que

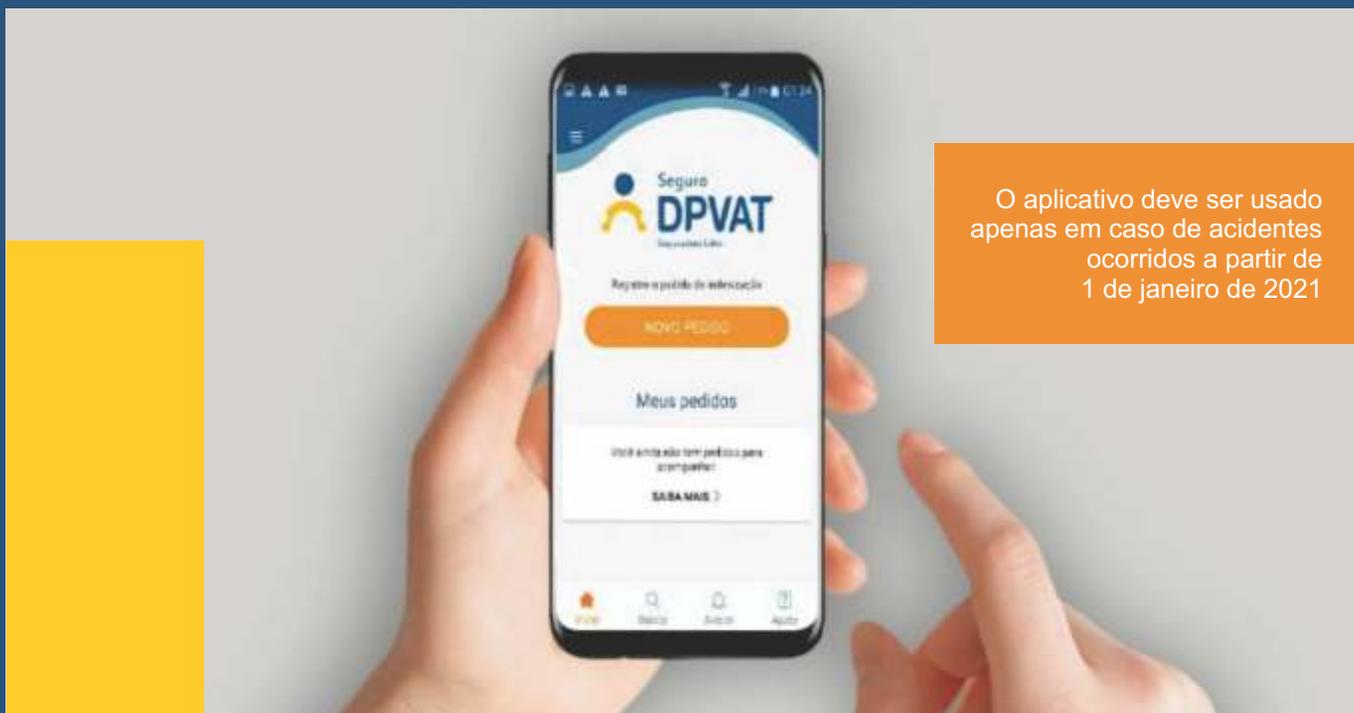


vimos realizando na adoção de energias sustentáveis, frente à evolução desse setor – cada vez mais acessível – e o crescente desafio energético nacional, que pesa cada vez mais para as empresas. O Cemitério Vila Memorial Zona Norte é mais um empreendimento da organização Vila que investiu em energia solar, atualmente com 269 painéis fotovoltaicos que foram instalados no ano de 2018. Com capacidade para gerar aproximadamente 60 kWp e minimizar o impacto de até 8 toneladas de gás carbônico/CO₂, gás causador do efeito estufa. Estima-se que o valor da conta mensal seja reduzido em cerca de 90% com essa iniciativa.

No ano de 2020, foi gerada quantidade de 18.894 kWh, capacidade suficiente para suprir toda a necessidade energética da unidade, conseguindo minimizar o impacto ambiental do Gás carbônico/CO₂ e economizar nas contas de energia elétrica.

A redução da emissão de poluentes na atmosfera, a restauração de ambientes degradados e a utilização adequada dos recursos naturais são preocupações que permeiam os ambientes corporativos e as sociedades como todo. Nós, da empresa Vila, sentimos a alegria de já vir conquistando o reconhecimento pela adesão a essas práticas, ao mesmo tempo em que determinamos a todos os nossos gestores que não arredem o pé, em seus planejamentos, tendo sempre em vista os princípios ESG. Afinal, o desafio é permanente e estamos só no começo!

Aplicativo DPVAT: pedido de indenização pelo celular Android e iPhone



Se tem uma coisa que a pandemia acelerou, principalmente no Brasil, foi a forma de nos relacionarmos usando a Internet. Do Home office às aulas on line ou dos pedidos delivery ao velório on line, praticamente tudo tem uma vertente digital, que agiliza muito o dia-a-dia das pessoas.

Um dos serviços que entrou para o mundo “virtual” é a solicitação de indenizações por acidentes de trânsito. Desde janeiro de 2021 é possível utilizar o app DPVAT Caixa, disponível para Android e iPhone (IOS). A vítima ou representante legal precisa ter dados de documentos como boletim de ocorrência, comprovante de despesas médicas, documentação médico-hospitalar, comprovante de residência, documentos pessoais e outros. A lista pode variar de acordo com o tipo de acidente e indenização requerida – reembolso de despesas médicas, invalidez ou morte.

O prazo para dar entrada é de três anos a partir da data do acidente, e o pagamento da indenização é realizado em 30 dias, caso não haja nenhuma pendência na documentação.

O aplicativo deve ser usado apenas em caso de acidentes ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2021, cujo seguro é de responsabilidade da Caixa. Ocorrências anteriores a 31/12/2020 são de responsabilidade da seguradora Líder.

O aplicativo é muito intuitivo e o passo a passo fácil:

Passo 1. Baixe e instale o app DPVAT Caixa em seu celular. Ao abri-lo pela primeira vez, toque em "Entrar" e faça login na sua conta Caixa usando seu CPF e senha ou toque em "Cadastre-se";

Passo 2. Agora, toque em “Quero solicitar minha indenização DPVAT” e observe as orientações sobre como realizar o pedido de indenização. Feito isso, pressione “Iniciar solicitação”;

Passo 3. Concorde com os termos de uso e política de privacidade do aplicativo tocando em “Aceitar e continuar”;

Passo 4. Entre com as informações sobre o acidente e toque em “Continuar”. Em seguida, selecione o tipo de veículo envolvido no acidente e toque novamente em “Continuar”;

Passo 5. Escolha o tipo de indenização desejada e, na próxima tela, verifique a lista de documentos necessários. Depois, toque em “Continuar”;

Passo 6. Selecione como você se declara e pressione “Continuar”. Na próxima etapa, digite os seus dados pessoais e avance;

Passo 7. Informe se você é brasileiro ou nasceu em outro país e continue. Em seguida, escolha a sua ocupação e, caso necessário, informe a sua renda e desde quando recebe o salário declarado;

Passo 8. Nas próximas etapas, você deve informar a sua profissão e patrimônio. Feito isso, toque em

“Continuar”;

Passo 9. Selecione se você possui veículo registrado no seu nome e, caso necessário, o tipo e ano de fabricação, além do modelo. Na sequência, digite o seu endereço;

Passo 10. Agora, verifique se tudo está correto no resumo dos dados informados e toque em “Confirmar e continuar”. Na sequência, serão exibidas orientações sobre como tirar foto dos documentos. Toque em “Próximo” e “Começar”;

Passo 11. Escolha o documento que você quer enviar e escolha se deseja tirar uma foto ou selecionar um arquivo do celular. Após enviar todos os documentos necessários, leia e marque todas as caixas de confirmação para indicar que está ciente das condições de pagamento da indenização e pressione “Concluir” para enviar o seu pedido para análise.

Pronto!

Todo mundo que dirige deve ter no celular

Já que estamos imersos no mundo digital, que tal aproveitar alguns aplicativos para melhorar sua experiência enquanto motorista. Cálculo de gasto com pedágio e combustível, emissão de CNH Digital e consultas de placas estão entre os recursos dos aplicativos selecionados; confira

Alguns aplicativos disponíveis para celulares podem ser bastante úteis para motoristas. Os serviços permitem consultar informações importantes sobre trânsito e veículos de forma simples. O app Sinesp Cidadão, por exemplo, permite consultar placas e verificar se um automóvel foi registrado como roubado ou furtado. Já a plataforma Zul+ reúne diversos recursos para a gestão do veículo, como calculadora de pedágio e ferramenta de pagamento de IPVA.

A Carteira Digital de Trânsito também está entre os apps ideais para quem pega a estrada, pois emite a CNH Digital e, assim, dispensa a necessidade de ter em mãos o documento impresso. Aplicativos de mapas como o Waze, por sua vez, auxiliam motoristas a seguir a rota corretamente.

O app também mostra as infrações do motorista e os valores das respectivas multas, sendo possível gerar o boleto para o pagamento das taxas. A Carteira Digital de Trânsito permite que os usuários tenham os documentos digitais pelo celular de forma fácil. Como eles têm o mesmo valor legal das versões impressas, é possível entrar no app e apresentá-los em uma blitz, por exemplo.

Sinesp Cidadão - reúne os dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, repassados pelo Departamento Nacional de Trânsito. Nele, é possível consultar placas e verificar se um veículo foi registrado como roubado ou furtado. Para isso, basta tocar em "Veículos" e informar a placa do automóvel. Ao entrar no app com a conta gov.br, os usuários também podem comunicar o roubo ou furto de seu veículo.

Zul+ Digital - reúne diversos recursos úteis para o gerenciamento de veículo em uma só plataforma. O app permite registrar as revisões feitas no automóvel, os gastos com combustível no mês, localizar postos próximos e até a pagar estacionamento de shoppings. Entre as funções de destaque do programa está a calculadora de pedágio. Para usar o recurso, basta digitar o local de origem e de destino; o app, então, mostrará todos os pedágios na rota e o valor total das tarifas.

No aplicativo também é possível encontrar os telefones de SAC do seguro do seu carro e emitir a CVRL Digital. Há, além disso, uma ferramenta que mostra o valor de mercado do seu veículo. As possibilidades do app incluem ainda o pagamento do IPVA (em até 12 vezes), licenciamento e multas. O aplicativo conta, por fim, com tags de pedágio e de estacionamento rotativo. A funcionalidade é livre de mensalidades.

DPVAT Caixa - permite solicitar a indenização por acidentes de trânsito pelo celular. Na área voltada para a solicitação, o usuário deve adicionar algumas informações sobre o ocorrido, como data, horário, local entre outros. Além disso, é necessário selecionar o tipo de acidente e a indenização requerida. Lá, o usuário pode enviar os documentos necessários para realizar o pedido, que varia conforme a opção de indenização escolhida.

No geral, é preciso fotografar os boletins de ocorrência, as notas fiscais de despesas, o Boletim de Atendimento Médico Hospitalar, a solicitação médica e o receituário médico dos remédios prescritos. Todos os arquivos necessários serão exibidos na tela. Após anexar os documentos, o usuário deve responder algumas perguntas pessoais para finalizar a solicitação.

Waze - aplicativo de rotas e mapas que reúne funções voltadas para instruções de navegação a partir da localização do motorista. O app funciona de forma colaborativa, ou seja, usuários podem compartilhar informações do tráfego, como acidentes, vias engarrafadas, obras, locais para estacionar e pedágios. Assim, toda a comunidade tem acesso aos dados do trânsito.

Gasosa - ajuda usuários a tomarem escolhas mais econômicas na hora de abastecer o veículo. O app possui uma calculadora de combustível que informa se é mais econômico colocar gasolina ou etanol no carro. Para isso, os usuários precisam cadastrar o automóvel na plataforma e informar os preços do álcool e da gasolina atualizados.

O cálculo se baseia no percentual do valor de consumo por litro (KM/L) do veículo cadastrado. O resultado mostrará o valor que será gasto a cada 100 Km percorridos nas duas opções. O combustível menos vantajoso será exibido no app na cor vermelha, e a opção mais em conta, na cor verde. O app ainda calcula o valor da economia entre álcool e gasolina.

Funcionários de funerária criam polêmica em pegadinha dentro de necrotério



Empresa precisou se explicar e jurar - de pés juntos - que tratam os falecidos com o devido respeito, apesar da brincadeira

Se alguém um dia disser que profissionais funerários se acostumam a conviver com mortos, não acredite. Apesar de na ficção, personagens como o de Dan Aykroyd e de Jamie Lee Curtis transitam naturalmente em 'Meu Primeiro Amor', ver um falecido se movimentar depois de seu passamento tira qualquer um do sério.

Agentes funerários de uma funerária da região de Londres causaram revolta com uma brincadeira considerada desrespeitosa e foram suspensos de suas atividades. Na pegadinha captada em vídeo, um dos agentes funerários salta de um saco do necrotério para assustar um colega.

As imagens mostram a equipe da funerária T Cribb & Sons, em Beckton, em um necrotério. A vítima da pegadinha caminha em direção a um saco onde estaria um cadáver e se inclina sobre ele, puxando o zíper. O rapaz que está, sem trocadilhos, se fazendo de morto, salta gritando e se senta como um zumbi, levando os presentes às gargalhadas.

A ação ganhou comentários mistos nas redes sociais, sendo atacada por pessoas que acharam o ato desrespeitoso e por gente que morreu de rir.

Como consequência, o site da T Cribb & Sons se retratou e precisou reafirmar numerosas vezes que cuida com respeito dos falecidos atendidos por ela. "Temos uma

reputação incomparável de compromisso com a excelência". Um dos sócios proprietários da funerária confirmou que "alguns funcionários" foram suspensos pela ação pouco respeitosa. "É uma piada que nunca deveria ter acontecido ou sido compartilhada. Estou sem palavras. É uma empresa familiar e estou nela há 50 anos. Todo o bom trabalho que fiz nesse tempo, você pode vê-lo destruído por alguma tolice. Estou realmente perdido. Eu entendo por que as pessoas acham isso desrespeitoso. No final do dia, alguns pensaram que iriam pregar uma peça em alguém", lamentou.

"Eu não posso ficar aqui e tolerar isso. Onde está o bom senso? Se não fosse compartilhado, eu poderia ter lidado com isso internamente e feito algumas reprimendas, mas agora [posso ter] que perder funcionários experientes. Um deles está comigo há 25 anos. As pessoas envolvidas são profissionais muito bons, e eu sei que parece estranho dizer quando você vê esse vídeo, hoje em dia você não pode fazer coisas assim. Gostaria de oferecer um pedido de desculpas sem reservas se o vídeo ofendeu alguém", concluiu o comunicado.

Vale ressaltar que no Brasil, existe o Código de Ética – CEARF – instituído pela ABREDIF e de conhecimento de todo o setor. As empresas sérias o praticam zelosamente.

Libertação e renascimento

Não existe uma época certa para uma reflexão dos rumos na vida. Mas certamente a virada do ano e a Páscoa são ocasiões emblemáticas.



Páscoa é uma celebração do calendário religioso cristão em memória à crucificação e à ressurreição de Jesus Cristo. A celebração cristã inspirou-se em uma comemoração judaica chamada *pesach*, que acontecia na mesma época que Jesus supostamente foi crucificado e ressuscitou.

No entanto, a comemoração cristã e a judaica têm significados completamente distintos. Na tradição do povo Judeu a chamada de *pesach* era realizada pela lembrança da libertação dos hebreus da escravidão no Egito.

Importância

Para os cristãos, a festa de maior importância do calendário religioso, uma vez que ressalta um acontecimento de grande importância dentro da fé cristã: a ressurreição.

Foi por meio da ressurreição que a humanidade teve a redenção de seus pecados. Jesus Cristo, portanto, voluntariamente sacrificou-se para redimir a humanidade e dar-lhe uma nova chance de salvação.

Semana Santa

é uma tradição que busca lembrar os passos de Jesus durante sua última semana, passando por sua crucificação e ressurreição. Na tradição católica, a Semana Santa é iniciada no Domingo de Ramos e lembra a chegada triunfal de Jesus a Jerusalém.

A Semana Santa também lembra a Última Ceia. Ela foi realizada durante a celebração judaica citada (*pesach*), e nela Jesus anunciou que um dos discípulos o trairia e que os outros fugiriam perante a sua perseguição.

Depois de condenado, Cristo foi crucificado em uma colina conhecida como Gólgota.

Ainda na Semana Santa, o dia seguinte à crucificação de Cristo é conhecido como Sábado de Aleluia, e o domingo no qual ele ressuscitou é o Domingo de Páscoa.

Tradições pascoais

No Sábado de Aleluia, em determinados locais, é realizado um ritual conhecido como Malhação de Judas, no qual um boneco com proporções humanas é espancado e queimado como uma espécie de punição a Judas por ter traído Jesus.

Durante a Páscoa, é tradição que as missas ou cultos sejam voltados para a celebração desses acontecimentos e grandes ceias (Eucaristia, para os católicos) são realizadas. No interior do estado de Goiás, um ritual de Páscoa é realizado há quase três séculos: a Procissão do Fogaréu. Essa procissão foi introduzida na cidade, em meados do século XVIII, por um padre espanhol e encena a perseguição e prisão de Jesus Cristo. A festa é um dos grandes patrimônios da cultura daquele estado e reúne milhares de pessoas todos os anos.

A data da Páscoa, como mencionado, é móvel, e sua instituição foi feita, no século IV, pela Igreja Católica. Durante o Concílio de Niceia, as autoridades da Igreja definiram sua celebração para o primeiro domingo que acontece após a lua cheia seguinte ao equinócio de primavera (para o Hemisfério Norte).

Carnaval depois da Páscoa

O carnaval de 2022 no Rio de Janeiro foi transferido para abril e vai ter apresentação de escolas de samba na Marquês de Sapucaí, começando pelas agremiações da Série Ouro, nos dias 20 e 21.

A sexta-feira (22) e o sábado (23) estão reservados para o desfile das escolas do Grupo Especial, consideradas a elite do carnaval carioca.

No dia 30, a Sapucaí terá o Desfile das Campeãs, com a apresentação das seis escolas mais bem classificadas do Grupo Especial.

Lições não aprendidas

Esse artigo é uma reflexão da jornalista Rafisa Varão sobre a maturidade da imprensa brasileira na cobertura de grandes tragédias

Achei interessante trazer para o universo funerário, onde a grande maioria das empresas já atua profissionalmente com ética e equilíbrio. A ética ou a falta de maturidade no setor também é tratada nessa edição, numa pegadinha “de mal gosto”, realizada na Inglaterra e que levou o Diretor Funerário, responsável pelo estabelecimento, a pedir desculpas em público. Vale a leitura!

A Folha de S. Paulo, já discorreu sobre as semelhanças entre o trabalho dos jornais sobre a morte de Marília Mendonça e a de todos os integrantes dos Mamonas Assassinas, na Serra da Cantareira, em São Paulo, em 1996.

A comoção foi grande, claro, como costuma acontecer com tragédias que envolvem celebridades e geram uma espécie de luto coletivo. O acidente com Marília Mendonça, também envolvendo um avião de pequeno porte, por mais distante no tempo que possa estar, trouxe à tona procedimentos similares aos de 1996, por parte do jornalismo - mostrando que, talvez, a imprensa brasileira ainda não saiba lidar com esse tipo de acontecimento sem flertar com o sensacionalismo.

Naquele tempo, as TVs realizaram intensa cobertura durante dias a fio. Outros veículos de comunicação seguiram os mesmos passos. Sob o pretexto do jornalismo e do interesse público, as emissoras bateram recordes de audiência e os jornais impressos, ainda longe de sofrerem os impactos da internet, apelavam para informações mórbidas, como relatos sobre os pedaços de corpos espalhados pelo terreno onde o avião dos Mamonas caíra, com vendas movidas por essas notícias.

A pouca movimentação na web que tínhamos naquele período, não evitou que fotos dos Mamonas se espalhassem por e-mails que carregavam linha após linha imagens tenebrosas. Foram dias de incansáveis suítes (matérias sobre o mesmo assunto), além de um apelo ao sobrenatural, reforçando as previsões daquela que ficou conhecida como Mãe Dinah, e que meses antes havia dito que a banda não ficaria por muito tempo na Terra. Além disso, um vídeo com Júlio Rasec, um dos integrantes dos Mamonas, em que ele citava um sonho com queda de avião, foi divulgado ostensivamente. Tudo isso numa época sem mídias sociais.

Em 2021, vimos acontecer impropérios de igual envergadura. O corpo de Marília sendo coberto por alumínio; a divulgação de imagens da cantora falando sobre água, cachoeiras; a tematização de programas televisivos sobre asertaneja; e a insistência nas pautas com familiares, mostram que entre 1996 e esse segundo ano da pandemia da Covid-19 o jornalismo brasileiro ainda precisa de mais sobriedade nesses casos. A audiência bateu novos recordes nesses dias. Mas isso não justifica a falta de bom senso (ou mesmo de ética). Celebridades continuam portadoras de direitos mesmo que não possam mais reivindicá-los. Desastres não são espetáculos.

SETOR FUNERÁRIO PERDE JONACIR AMORIM

Faleceu na madrugada de 28 de março, em Campinas –SP, o empresário
Jonacir Amorim, fundador da Faurtil – Fábrica de Urnas de Tietê

Figura de grande importância e conhecidíssimo do setor, participou de todas as edições da Funexpo e costumava dizer: *“Aqui venho para encontrar os amigos e não para fazer negócios”*.

A Faurtil é anunciante da Direção Funerária desde sua primeira edição. Jonacir Amorim participou dos mais importantes movimentos em prol do crescimento do setor. Conterrâneo do ex-presidente Michel Temer, chegou a integrar grupos de trabalho e aproximação com o político. Jonacir tinha uma experiência de 15 anos no ramo de marcenaria quando decidiu abrir sua indústria de urnas. Instalou-se num galpão alugado, com 300 m² e deu início à produção, prezando pela qualidade dos produtos.

Logo conquistou os Diretores Funerários, primeiro da região, depois do Estado e enfim de todo o Brasil.

Dez anos após seu início, Jonacir construiu em área própria uma nova fábrica, 4 vezes maior que a primeira. Nos anos 2000 a empresa passou para a administração da segunda geração da família, mas seu Jonacir esteve presente até que sua saúde permitiu. Aos 50 anos, a empresa ocupa 5 mil m² de área construída em terreno próprio e a produção é bastante moderna e automatizada.

Jonacir Amorim faleceu em Campinas e seu velório foi conduzido pela Funerária Baccili, seu sepultamento aconteceu no dia seguinte, na cidade de Tietê.

Homenagem a Jonacir Amorim

Se tem uma pessoa que não só fez parte de toda minha vida de Funerário, como também foi alguém que em nenhum momento me negou apoio, está pessoa foi batizada com o nome de Jonacir Amorim. Desde quando tudo que eu tinha era uma Kombi e muita vontade, Jonacir estava do meu lado, acreditando, incentivando, dividindo o pouco que tinha e me dando crédito. As urnas, que me ajudava a carregar no carro, depois de sua própria esposa forrar, precisavam primeiro serem vendidas para que eu conseguisse depois pagar. As vezes eu atrasava, aliás acontecia isso o tempo todo, mas todo tempo Jonacir esteve comigo.

Fez parte da minha história, fiz parte da dele.

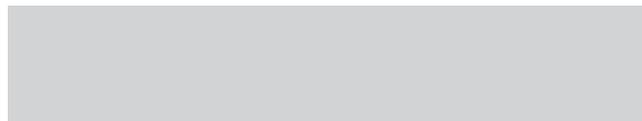
Hoje ele faz parte das melhores lembranças e está do lado dos grandes mestres Funerários da nossa história.

Sou grato a ti querido Jonacir. De ti sempre lembrarei com carinho e respeito.

Um despertar tranquilo na casa do PAI é o que merece e lhe desejo.

O setor funerário do Brasil está de luto oficial.

Por **Lourival Panhozzi**



Na foto: Mário Fernando Berlingieri (Marinho)*; Lourival Antonio Panhozzi, presidente do SEFESP e ABREDIF; Ana Amorim (esposa); Sr. Jonacir e a filha Joviana; e Ilso Sanches Parra (Voinho) * em uma das funexpos que Jonacir participou.

FUNERÁRIAS SE MOBILIZAM PARA ATUAR NA TRAGÉDIA DE PETRÓPOLIS



União, dedicação, comprometimento são os elementos que fazem com que a catástrofe seja também lembrada pelo aspecto humanitário

A Cidade de Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, foi fortemente atingida pelas chuvas de verão de 2022. Uma tragédia se abateu sobre o município, no dia 15 de fevereiro e, mesmo um mês depois, ainda eram contabilizados mortos.

A pior chuva registrada na região desde 1932 causou uma série de deslizamentos e enchentes em vários pontos do município. Em três horas, o volume de precipitação chegou a 258,6 milímetros. Em 24 horas, foram 259,8 mm.

A tragédia resultou na morte de 234 pessoas e 03 desaparecidos (no fechamento desta edição), com 685 desabrigados.

Em outros tempos, Petrópolis estaria se preparando para celebrar 179 anos (comemorados em 16/03), no entanto a cidade ainda vive o clima de recuperação pós catástrofe.

Desde o dia da tragédia, o Corpo de Bombeiros atua com equipes para encontrar pessoas desaparecidas. Atualmente, são cerca de 60 militares por dia nas buscas em dois pontos: o Morro da Oficina, que foi um dos locais

mais críticos, e os rios Piabanha, Quitandinha e Palatinato.

Entre as estratégias para encontrar vítimas, foram utilizados cães farejadores, drones e escavadeiras. Foram 24 resgates, além de 300 animais retirados dos escombros com vida.

Além dos bombeiros, muitos moradores se mobilizaram para encontrar os desaparecidos. Duas vítimas desaparecidas estavam nos ônibus que ficaram submersos. A imprensa mostrou imagens dos passageiros subindo no teto para tentar fugir da situação. Uma delas é Pedro Henrique, de 8 anos. Ele estava com a mãe voltando da escola no dia da tragédia. Rafaela Braga conseguiu sair do ônibus e puxou o menino, mas a correnteza a levou para longe do veículo. Ela foi resgatada, mas o filho não. No final de março um corpo encontrado no rio confirmou a morte do garoto.

Os 685 desabrigados aguardam auxílio. Muitos tiveram suas casas derrubadas pela correnteza. Outros tiveram

que deixar seus lares por risco de desabamento. O benefício do Aluguel Social, do governo do Rio de Janeiro para realocar pessoas nessa situação, já foi solicitado por quase 3.000 famílias.

Porém, o pagamento de R\$ 1.000 ficou para o mês de abril. Desse total, o governo do Rio vai pagar R\$ 800 e a prefeitura vai custear os outros R\$ 200.

PREJUÍZOS

Três dias depois da tragédia, o comércio reabriu as portas para calcular os prejuízos e iniciar o processo de limpeza. Com cerca de R\$ 200 milhões de prejuízos para os lojistas da cidade, o governo estadual também ofereceu linhas de crédito para autônomos, empreendedores informais, micro, pequenas e médias empresas. Os valores vão de R\$ 10 mil até R\$ 500 mil. Até agora, foram 16.340 financiamentos registrados.

A prevenção de novos desastres é o primeiro ponto para a retomada e é necessário investimento em educação ambiental e em equipamentos que podem ajudar na evacuação das áreas de risco, informam os especialistas, mas a população, que vê um ciclo nos desastres de verão, não tem esperanças.

DE NOVO

No dia 20 de março, outro temporal atingiu Petrópolis e fez, pelo menos 08 vítimas fatais. Foram mais de 250 deslizamentos e o comércio, que tentava encontrar fôlego para o retorno das atividades, sucumbiu novamente.

ATUAÇÃO DO SETOR FUNERÁRIO

“Não foi fácil. Além de nosso trabalho efetivo, que já é bastante difícil em tragédias como essas, tivemos que enfrentar o caos total, já que toda a infraestrutura da cidade ficou comprometida”, conta Evandro Nascimento Souza, do Grupo Emvida, que possui funerárias em toda a região serrana do Rio de Janeiro e fez o atendimento de cerca de 60 vítimas da tragédia.

Evandro conta que as empresas funerárias precisaram de escolta da polícia militar para fazer o traslado dos corpos do IML ao cemitério local, pois as ruas estavam – em sua maioria – intransitáveis, cobertas pela lama, entulho e veículos que foram levados pela força das águas. Além disso, a população estava nas ruas, a procura de informações sobre os desaparecidos.

“O cenário era mesmo de guerra. Só quem estava aqui consegue ter uma ideia. Nem vendo as fotos ou as reportagens na TV. Até hoje a cidade ainda está comprometida”

A atuação das empresas funerárias teve início um dia depois das chuvas e se estendeu com mais intensidade por pelo menos os 12 dias seguintes. Todos os corpos precisaram passar pelo IML, até mesmo aqueles que foram atendidos nos hospitais da região e não sobreviveram, pois assim dita o protocolo para situações como essa.

Os relatos foram de que o trabalho conjunto do órgão e das funerárias foi o mais integrado possível e sempre





voltado para minimizar o sofrimento já bastante exacerbado pela situação. “As famílias estavam muito abaladas emocionalmente. A incerteza do que aconteceu com entes queridos foi o que mais afetou as pessoas. Quando os corpos eram reconhecidos e então podiam ser sepultados, era quase um alívio. Era um fechamento para a situação. Até hoje, aqueles que tem familiares desaparecidos são os que mais sofrem.”, afirmou o colaborador de uma empresa funerária da cidade, que não quis se identificar porque não tinha autorização da “chefia”.

Outra situação que chamou a atenção de quem atuou em Petrópolis foi a dedicação dos colaboradores e das próprias empresas funerárias. “Todos estiveram mobilizados em prol do auxílio ao próximo. Temos colegas que trabalharam 10 / 12/ 20 horas seguidas e continuavam firmes, sem esboçar cansaço, no intuito de ajudar”, relatou Evandro Souza.

O trabalho conjunto das equipes possibilitou dinamismo e organização, espelhando a boa atuação do setor funerário. Quem não estava na linha de frente, também ajudou: “As empresas da região enviaram veículos e as próprias funerárias remanejaram seus recursos (colaboradores / materiais / equipamentos), concentrando as ações em Petrópolis.

A ABREDIF mobilizou seus associados e enviou cerca de 130 urnas para a cidade, menos de 5 dias após o desastre. O auxílio veio depois do pedido especial de urnas para crianças – cerca de 40 – era a estimativa.

“Nós usamos todas as urnas que foram doadas. Ajudaram muito”, relatou a Emvida. “Nossa empresa colocou todos os recursos em prol das famílias com vítimas da enchente. A empresa colocou todos os recursos a disposição da cidade: veículos, pessoal, infraestrutura...”

Não ficou claro se o poder público vai arcar com as despesas, mas até o momento as famílias não tiveram custos com os serviços funerários, até onde a

reportagem apurou.

Não havia condições para velórios. “Praticamente toda a cidade estava arrasada e demandava muito auxílio de limpeza, reconstrução, socorro. Não era possível organizar cerimônias fúnebres. Com o passar dos dias as condições eram ainda piores para velórios, pois os corpos já começavam a se deteriorar. Em geral as funerárias retiravam os corpos no IML e os levavam para o cemitério, onde uma rápida cerimônia, só com a família mais próxima, era realizada. Realmente triste”.

RECONHECIMENTO

A população arrasada com todo o tipo de perda, pode contar com a solidariedade e encontrar uns nos outros conforto. O trabalho das equipes de socorro, polícia, corpo de bombeiros, funerárias, pessoal ligado à saúde e centenas de voluntários, é extremamente reconhecido e não são raras as singelas homenagens. “Foi muito importante o comprometimento das pessoas e a mobilização das funerárias. Recebemos elogios nas ruas e também das autoridades”.

Um exemplo difícil, mas positivo. Que no futuro não precisemos de tragédia para colher a união!



O mistério dos esqueletos pintados na cidade mais antiga do mundo

Esqueletos pintados com cores diferentes foram descobertos na cidade mais antiga do mundo, Catal Hüyük

A descoberta foi feita por uma equipe internacional com a participação da Universidade de Berna e revelou um detalhe perturbador sobre como os habitantes da "cidade mais antiga do mundo" - Catal Hüyük, na Turquia, enterravam os seus mortos.

Os seus ossos foram parcialmente pintados, desenterrados várias vezes e enterrados de novo. Mas há mais, nem todos os esqueletos são pintados, apenas os "escolhidos", e tinham uma gama diferente de cores para homens e mulheres.

Catal Hüyük (Anatólia Central, Turquia) é um dos sítios arqueológicos mais importantes do Oriente Médio, com uma ocupação que remonta a 9000 anos.

Este povoamento neolítico, conhecido como a cidade mais antiga do mundo, cobre uma área de 13 hectares e tem edifícios densamente agregados de tijolos de lama. As casas em Catal Hüyük ostentam os vestígios arqueológicos de rituais, incluindo enterros intramuros, com alguns esqueletos com vestígios de corantes e pinturas murais.

Uma das figuras mais marcantes da pedra "Vênus", do Neolítico, foi encontrada neste sítio. Uma extraordinária figura de marfim de uma mulher nua, que mede pouco mais de 17 cm. A peça tinha sido cuidadosamente depositada debaixo de uma plataforma, e ao lado de um pedaço de obsidiana.

GRUPO Bruschetta
Produtos confiáveis. Marcas de respeito.

**AGRADECEMOS
POR ACREDITAR NA
QUALIDADE DO
NOSSO TRABALHO.**

Central de vendas: (18) 3659-9090
grupobruschetta www.grupobruschetta.com.br

Montefiori Indústria Santa Rita

Marco Milella fez parte da equipe antropológica que escavou e estudou os restos humanos da Catal Hüyük. O seu trabalho consiste em tentar fazer "falar" os esqueletos antigos. Estabelecer idade e sexo, investigar ferimentos violentos ou realizar o tratamento especial do cadáver, bem como resolver enigmas relativos a esqueletos são atividades de rotina do Departamento de Antropologia Física da Universidade de Berna.

O estudo mostra que o ocre-vermelho era mais comumente utilizado na Catal Hüyük, presente em alguns adultos de ambos os sexos, e crianças, e que o cinábrio e o azul/verde estavam associados a homens e mulheres, respetivamente. Curiosamente, o número de enterros num edifício parece estar associado ao número de camadas subsequentes de pinturas arquitetônicas.

Isto sugere uma associação contextual entre a deposição funerária e a aplicação de corantes no espaço doméstico. "Isto significa que, quando enterravam alguém, também pintavam as paredes da casa", diz o estudioso.

Apenas uma seleção de indivíduos foi enterrada com corantes, e apenas uma parte dos indivíduos permaneceu na comunidade. De acordo com Milella, "os critérios que orientaram a seleção destes indivíduos ainda escapam ao nosso entendimento, o que torna estas descobertas ainda mais interessantes. O nosso estudo mostra que esta seleção não estava relacionada com idade ou sexo".

Apesar desta nova descoberta acerca dos esqueletos encontrados na cidade mais antiga do mundo, os investigadores ainda não sabem justificar a seleção dos

esqueletos pintados.

O que é claro, porém, é que a expressão visual, o desempenho ritual e as associações simbólicas foram elementos de práticas socioculturais partilhadas a longo prazo nesta sociedade Neolítica.



Diárias de viagem e ajuda de custo: o que diz a lei?

**Você sabe a diferença entre diária de viagem e ajuda de custo?
Aprenda a organizar e classificar essas despesas.**

O artigo 457, da CLT, diz que podem ser adicionados ao salário-base, as comissões, porcentagens, diárias de viagem e gratificações ajustadas. No entanto, valores destinados a ajuda de custo e reembolsos esporádicos não podem ser acrescentados ao salário-base do colaborador.

É bastante comum que haja dúvidas e erros de interpretação referentes à ajuda de custo e às diárias de viagem, por isso é importante que o RH saiba quando oferecer cada uma e quais quesitos devem ser levados em consideração.

É muito importante para a contabilidade da empresa não

correr riscos e entender como manter as despesas sempre organizadas de maneira correta, dentro das leis.

O que é diária de viagem a trabalho?

A diária de viagem está relacionada às viagens corporativas, ou seja, é o pagamento feito para cobrir despesas com viagens e trabalhos externos executados pelo colaborador, segundo o artigo 457, da CLT, que determina esta conduta.

Vale salientar que a diária de viagem está dividida em dois segmentos:

FAURTEL
Fábrica de Urnas Tietê
Jonacir Amorim

Ref. Maranello

Ref. Prime Cristo

Rua Vila Nova, 765 CEP-18530-000 Tietê - SP - Fone/Fax: (15) 32821998
Contato: vendas@faurtil.com.br
Website: www.faurtil.com.br

1. Diária de viagem

Referente aos pagamentos para compensar as despesas com viagens habituais e, quando o valor delas ultrapassa os 50% do salário-base, a diária passa a ter natureza salarial.

Desta forma, a diária de viagem, referente às viagens habituais, recai na folha de pagamento nas obrigações salariais, assim como o FGTS e o décimo terceiro salário, entre outras verbas trabalhistas.

É importante ressaltar que a empresa não deve cobrar a prestação de contas da diária de viagem, já que se entende que o funcionário pode ficar com o excedente daquilo que não foi gasto, para o seu uso pessoal.

2. Despesas de viagem

É a nomenclatura utilizada quando os pagamentos das despesas de viagens não chegam aos 50% do valor do salário-base e por isso, independentemente do valor, não têm natureza salarial.

Quem tem direito à diária de viagem?

Tem direito à diária de viagem o colaborador que possui, em seu contrato de trabalho, viagens e trabalhos externos como parte das suas funções cotidianas e corriqueiras, sendo um trabalho habitual e não esporádico.

Os valores são pagos para cobrir despesas como:

- alimentação;
- hotel ou hospedagens em geral; e
- transporte, seja aéreo ou com o custo da gasolina.

Como calcular diárias de viagem a trabalho?

O empregado deve apresentar ao RH um orçamento, antes da data da viagem, com todos os gastos previstos descritos, tais como o valor do hotel e da alimentação para todo o período em que estiver viajando.

Valores como passagens aéreas, entre outros gastos com transportes, também devem ser apresentados com

todas as informações de partida e chegada ao destino.

Os gestores devem avaliar os orçamentos e disponibilizar o valor em uma única parcela ao colaborador, mas, geralmente, é incluído um valor extra para casos emergenciais.

Porém, algumas empresas possuem um teto para este valor, servindo como base para as despesas de viagem. Esse limite também precisa garantir os custos básicos de alimentação e hospedagem ao destino indicado.

Agora que você já sabe como aplicar as diárias de viagem, precisa entender quando a ajuda de custo pode ser a melhor opção e quando ela deve ser solicitada.

O que é a ajuda de custo?

A ajuda de custo é um valor fixo, pago em uma única vez, de maneira esporádica, destinada a colaboradores com despesas externas mas que não são habituais.

Aplica-se a ajuda de custo em dois casos diferentes:

- compromissos de trabalho, que ocorrem eventualmente, para ressarcir as despesas que o funcionário teve com o deslocamento que não está atribuído ao seu contrato de trabalho.

- direcionada ao colaborador que recebeu uma transferência do seu local de trabalho e precisou mudar de cidade ou, mesmo não tendo sido necessário uma mudança de residência, o funcionário também precisará, por um determinado tempo, se locomover de uma cidade para outra.

Assim, podemos dizer que quem tem direito à ajuda de custo são funcionários que tiverem de mudar de ambiente de trabalho e não possuam condições financeiras de arcar com as despesas necessárias para a mudança.

Ou seja, quando o empregado for remanejado de uma filial para outra, por exemplo, deve ser fornecida uma ajuda de custo para arcar com despesas como:

- transporte da mudança;
- aluguel da nova moradia; ou
- taxas para serviços essenciais, tais como luz e água.





E a outra situação é quando o colaborador não possui em seu contrato de trabalho a obrigatoriedade de serviços externos, mas que, por alguma eventualidade, precisa comparecer em algum evento ou exercer algum serviço fora do seu local de trabalho.

De acordo com a CLT, no artigo 457, §2, fica claro que a ajuda de custo não pode ser integrada à remuneração do colaborador e, sendo assim, ela não pode ser adicionada aos cálculos das folhas de pagamento, como décimo terceiro salário, aviso prévio e etc.

Como calcular a ajuda de custo?

O colaborador pode apresentar para a empresa os gastos obtidos com a mudança e todo processo de transferência, assim como apontar custos futuros. Também é possível que a própria empresa possa apresentar, junto à proposta de mudança, o valor fixo da ajuda de custo que poderá auxiliar na transferência do funcionário.

Estas opções também existem quando a ajuda é destinada somente a viagens e compromissos aleatórios, como em caso de congressos, por exemplo.

Neste caso, a empresa pode oferecer ao funcionário um valor "x" fixo ou ainda poderá permitir que o colaborador use os recursos próprios, para depois o RH reembolsá-lo.

Como contabilizar

Dependendo de como foi feito o acordo com o colaborador, pode-se manter a contabilidade de custos registrando-os em conta de ativo, ou seja, quando a despesa é realizada anteriormente, do bolso do funcionário, e a empresa reembolsa depois.

Sendo assim, resta um valor a ser pago (reembolsado) para o colaborador. Além disso, toda a movimentação deverá ser registrada de maneira clara e organizada, para evitar problemas financeiros futuros.

Diferença entre diária de viagem e ajuda de custo

Para relembrar as diferenças já citadas mais acima entre os dois institutos, preparamos a lista abaixo para ficar ainda mais fácil visualizar e você poder fazer uso do que melhor se adaptar às necessidades dos seus funcionários.

Diária de viagem

As regras e requisitos para pagamento de diária de viagem são:

- viagens habituais que constem nas funções do colaborador no contrato de trabalho;
- não há necessidade de comprovação das despesas do funcionário perante a empresa;
- pode ser adicionado ao salário-base, caso exceda a 50% do valor do salário recebido pelo empregado;
- é destinado ao pagamento de hospedagem, alimentação e transportes para locomoção.

Ajuda de custo

As regras e requisitos para pagamento de ajuda de custo são:

- viagens não habituais ou transferência de local de trabalho;
- é necessária a comprovação do que foi gasto com a mudança ou com a viagem eventual;
- não pode ser adicionada à remuneração do colaborador, independentemente do valor gasto;
- é destinado ao pagamento de transporte de mudanças, aluguel de moradia, serviços essenciais ou despesas como alimentação e transporte para viagens não habituais.

Entendendo corretamente as diferenças e para o que cada uma é destinada, fica muito mais fácil reembolsar ou remunerar o colaborador.



SAVEIRO

Saveiro Robust 2017
Valor: A combinar
Contato: Túlio (31) 99791 0636
e-mail: tuliofuneraria@yahoo.com.br



STRADA

2020 - 1.4 COMPLETA
Valor: A combinar
Contato: Túlio (31) 99791 0636
e-mail: tuliofuneraria@yahoo.com.br



RENAULT MASTER

Ano 2018 - 148.798km
Valor: A combinar
Contato: Rodrigo (15) 99678 5773
e-mail: rodrigooliveira@ossel.com.br



**PREPARE-SE PARA VENDER
COM O NOSSO E-MAIL MARKETING
VOCÊ TEM RETORNO GARANTIDO!**

**ANUNCIANTE TÊM INSERÇÕES
GRATUITAS!**

Consulte condições.

14. **3882 0595**
 14. **99618 9153**
e-mail: ctaf@ctaf.com.br



KOMBI

Cor branca - Ano 1995 - 9 lugares
Valor: a COMBINAR
Contato: Luciane Rosseto
Celular: Tel: (18) 99782 3144
e-mail: lumrosseto@terra.com.br



ÔMEGA SUPREMA GLS

94/94 - Álcool original / mesa de inox / Perfeito estado
Valor: A combinar
Contato: Miguel (17) 3281-1067
e-mail: convidaplus@hotmail.com



CELTA

Cor branca - Ano 2004 - gasolina
Valor: a COMBINAR
Contato: Luciane Rosseto
Celular: Tel: (18) 99782 3144
e-mail: lumrosseto@terra.com.br



SAVEIRO 1.6 COMPLETA FLEX

Ano 2017/2018, Cor Branca, Km 192000
Valor: R\$ 70.000,00
Contato: Pedro (18) 996671699
e-mail: pedro.interplan@outlook.com



AMBULÂNCIA

KM: 25.308, Ano: 2013, Modelo: Saveiro 1.6 Engesig
Valor: R\$ 32.000,00
Contato: Daniele (12) 99702 6899
e-mail: planomutuomedccentral@gmail.com



RENAULT MASTER FUNERÁRIA 2.5

Diesel DCI 2011/11 COMPLETA * ÚNICO DONO
Valor: R\$ 75.000,00
Contato: Márcio (14) 98138-4040 - 99722-5206
e-mail: fun.saojose@yahoo.com.br

SÓRINDO

Um homem ligou para a sede do Guinness Book, Livro dos Recordes mundiais, e disse:

– Quero informar que quebrei um novo recorde, consegui montar um quebra-cabeça de 1000 peças em 7 dias.

Porém, o atendente do Guinness Book não ficou nada impressionado e disse na hora:

– Eu sinto muito em desapontar o senhor, mas isso qualquer pessoa é capaz de fazer.

O homem não se deu por vencido:

– Você não entendeu, eu levei apenas 7 dias para fazer.

E o atendente respondeu:

– Para um quebra-cabeça com esse número de peças seria um novo recorde mundial se tivesse montado em até 10 horas.

Meio cabisbaixo, o homem disse:

– Poxa, mas na caixa está escrito entre 3 a 5 anos...

– Chefe, quero um aumento. Saiba o senhor que tem três empresas atrás de mim.

– Quais?

– Ade água, a de luz e a de telefone.



Uma mãe tinha uma menina baixinha, pequena, que já tinha 10 anos de idade, portanto, já pagava a passagem no ônibus.

As duas estavam indo pegar um ônibus, e como a menina parecia ser bem mais nova que a sua idade a mãe teve uma ideia. E disse:

– Filha, quando entramos no ônibus diga ao motorista que você tem 9 anos de idade. Entendeu?

No entanto, a criança retrucou dizendo:

– Mas, porquê? Se eu já tenho 10 anos?

– Apenas me obedeça e faça o que eu disse. Porque eu não quero pagar a sua passagem hoje. E dizendo isso mãe e filha continuaram até o ponto, e esperaram até o ônibus chegar. Assim que o ônibus chega, ambas sobem e o cobrador pergunta para menina:

– Quantos anos você tem menina?

– Eu tenho 9 anos.

– É mesmo? E quando você faz 10?

– Quando eu descer do ônibus!

Um menino muito esperto e levado chega e pergunta ao pai:

– Papai, o que a mamãe tem debaixo das saias?

O pai sem saber muito bem o que dizer pensa rápido e responde:

– É o paraíso.

Mas, a criança não contente continua:

– E o senhor tem o que dentro das calças?

– Tenho a chave que abre o paraíso.

– Acho melhor o senhor trocar a chave porque o vizinho tem uma cópia!



Uma senhora entrou em uma loja de artigos de jardinagem para comprar um vaso e perguntou ao vendedor:

– Quanto custam esses vasos aí na prateleira?

Então, o vendedor disse a ela:

– Os vasos bons custam R\$ 5, e os vasos ruins custam R\$ 10.

– E por que que os vasos ruins custam mais caros que os vasos bons?

– Simples, porque vaso ruim não quebra.

PARTICIPE!

ENVIE VOCÊ TAMBÉM SUAS PIADAS

Rua Dr. Rodrigues do Lago, 464

CEP 18602-091 - Botucatu-SP

Fax para: (14) 3882-0595

Envie seus e-mails para:

revista@ctaf.com.br



+ VENDAS + CONTROLE + RESULTADOS

PROCESSOS INTEGRADOS DE
PONTA A PONTA



APP PARA VISITANTES,
RECEBEDORES, AGENTES
FUNERÁRIO E SEPULTADORES



PIX: RECEBA MENSALIDADES
NO PORTAL DO CLIENTE E APP



MARKETPLACE: VENDA JAZIGOS,
PLANOS FUNERAIS, PRODUTOS E SERVIÇOS
PRÓPRIOS OU TERCEIRIZADOS ONLINE



ACADEMY: CURSOS EAD A QUALQUER
DIA E HORÁRIO PARA OS USUÁRIOS



Aponte seu leitor
de QRCode para acessar
nossas novidades



ULTRA
O MELHOR DO FUTURO. HOJE.

FEIRA
FUNERÁRIA
Um espaço de esperança

Venha visitar nosso stand na maior feira do setor

EM 2022 DEIXE O SEU NEGÓCIO EM

BOA FORMA

ESPECIAL

**SUA EMPRESA
NA CAPA DA
DIRETOR
FUNERÁRIO**

9 VANTAGENS

- Mídia especializada do setor
- O público se identifica com o conteúdo
- Tradição e credibilidade de mais de 25 anos
- Presente em todo o território nacional
- Fidelidade de consumo entre os assinantes
- Pautas de qualidade
- Leitores qualificados
- Opinião de quem entende do assunto
- Ação direta e alcance eficiente

*Consulte condições.

RESERVE SEU ESPAÇO:

📞 14. 3882 0595

📞 14. 99618 9153

✉️ ctaf@ctaf.com.br